

<b>Nome da disciplina:</b> Laboratório de Tradução e Interpretação
<b>CURSO:</b> Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras/Português
<b>Docente responsável:</b> Dr. Quintino Martins de Oliveira( <a href="mailto:quintino_oliveira@ufg.br">quintino_oliveira@ufg.br</a> )
<b>Carga horária semestral:</b> 64h
<b>Semestre/ano:</b> 2025/1
<b>Ementa:</b> Introdução aos procedimentos práticos e estratégias de tradução e interpretação. Vivências e simulações de contextos de atuação profissional. Reflexão crítica dos conceitos teóricos que fundamentam a performance do ato tradutório.
<b>I - Objetivo (geral e específico):</b> <p>1.1 <b>Geral:</b> Aprimorar as habilidades e competências de traduzir e interpretar de Libras-português por meio de práticas sistematizadas.</p> <p>1.2 <b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.1 Analisar interpretações e traduções em diferentes contextos do par Libras-Português.</li> <li>1.2.2 Produzir interpretações e traduções mediante tarefas que estimulem o desenvolvimento de habilidades e estratégias específicas;</li> <li>1.2.3 Compreender as estratégias envolvidas no ato de interpretar e traduzir para Libras e/ou para Português;</li> <li>1.2.4 Desenvolver técnicas de tradução e interpretação Libras-português;</li> </ul>
<b>II - Conteúdo programático:</b> <p>1. <i>Unidade temática 1:</i> Prática de tradução: Césio-137 em Goiânia: Práticas das modalidades e estratégias de tradução a partir da catástrofe radioativa em Goiânia</p> <p>2. <i>Unidade temática 2:</i> CineClube Laranjeiras - Prática das modalidades e estratégias de interpretação em análise e prática Práticas das modalidades e estratégias de interpretação dos curtas propostos pelo projeto CineClube Laranjeiras em parceria com o curso de audiovisual da UEG.</p>

### **3 Unidade temática 3: Tradução e Interpretação – Reflexões e vivências**

3.1 Reflexões sobre os processos de traduzir e interpretar entre modalidades diferentes de língua e implicações na formação dos novos tradutores e intérpretes de Libras/Português.

### **III - Avaliação**

a) N1: total 10 pontos

Desenvolvimento dos estudos prévios da tradução – Estudo temático, levantamento lexical e propostas tradutórias: 5.0 pontos

Produto final da tradução – Vídeo: 5.0 pontos

b) N2:

Seminário 1: *Práxis* tradutória – 5.0 pontos  
Seminário 2: *Práxis* interpretativa – 5.0 pontos

A nota final do aluno será a média entre N1 e N2.

### **2. Bibliografia básica:**

ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. 3º edição. São Paulo: Editora Ática, 1997.

BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. Campinas, SP: Pontes, 1990.

GILE, D. Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo dos esforços na interpretação simultânea – uma contribuição. Traduzido por: BARBOSA, D. M. SANTOS, G. B. F dos e WEININGER, M. J. Cadernos

de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 590-647, out. 2015. ISSN 2175- 7968. Disponível em: [doi:<http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2015v35nesp2p590>](http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2015v35nesp2p590). Acesso em: 18 mar. 2024.

LEITE, E.M.C. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis – RJ: Arara Azul, 2005.

RODRIGUES, C. H. A interpretação para a língua de sinais brasileira: efeitos de modalidade e processos inferenciais. 2013. 244 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada), Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

## **2. Bibliografia complementar:**

CORRÊA, A. M. S. Uma abordagem discursiva da tradução. RECORTE, 2007.

MAGALHÃES JÚNIOR, E. Sua majestade, o intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo, Parábola. 2007.

QUADROS, R. M. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

SEGALA, R. R. Tradução Intermodal e Intersemiótica/Interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. Dissertação 2011.

SILVA, A. M. Análise da participação dos alunos surdos no discurso de sala de aula do mestrado na UFSC mediada por intérpretes. 184 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, SC, 2013.

SOUZA, L.C.S. A Atuação do Tradutor e Intérprete de LIBRAS/Português em situação dialogal: uma proposta de representação esquemática da situação de interpretação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA, v. 2, n. 1, Rio de Janeiro, 2013. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Linguística Aplicada.

### **Observações**

- a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.
- b) O aluno que necessitar de atendimento extra-classe poderá realizar agendamento com o professor através do email [quintino\\_oliveira@ufg.br](mailto:quintino_oliveira@ufg.br)

#### IV. Cronograma

Aula	Data	Conteúdo
<b>MARÇO</b>		
01	06/03	•Apresentação do plano de ensino e propostas avaliativas.
02	13/03	• Unidade temática 1: Césio-137 – Levantamento de material
03	20/03	• Unidade temática 1: Césio-137 – Estudo do material
04	27/03	•Unidade temática 1: Césio-137 - Levantamento lexicográfico
<b>ABRIL</b>		
05	03/04	•Unidade temática 1: Prática e análise de gravação
06	10/04	•N1: Primeira versão
07	17/04	•N1: Segunda e versão final
08	24/04	•Unidade temática 2: CineClube
<b>MAIO</b>		
09	08/05	•Unidade temática 2: Análise
10	15/05	•IV Congresso Est. Da Interp. E V Colóquio Interp de Línguas de Sinais em Contextos Comunitários
11	22/05	•SEDiAr
12	29/05	•Unidade temática 2: CineClube
<b>JUNHO</b>		
13	05/06	•Seminário 1: Unidade temática 3: Análise e reflexão da <i>práxis</i> tradutória – 5.0 pontos
14	12/06	• Seminário 2: Unidade temática 3: Análise e Reflexão da <i>práxis</i> interpretativa 5.0 pontos
15	26/06	•Fechamento de N2
<b>JULHO</b>		
16	03/07	•Entrega de notas e resultados

\* Cronograma sujeito a alterações: A proposta poderá ser modificada conforme andamento da turma, seu acesso às ferramentas tecnológicas, aos recursos viabilizados nas plataformas digitais, bem como seu processo de aquisição de língua de sinais